



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

THAÍS DE ASSIS VIEIRA FURTADO

**RELAÇÃO ENTRE A NATUREZA DA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
E AS HABILIDADES DESEMPENHADAS PELOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS
DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB**

**JOÃO PESSOA
2017**

THAÍS DE ASSIS VIEIRA FURTADO

**RELAÇÃO ENTRE A NATUREZA DA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
E AS HABILIDADES DESEMPENHADAS PELOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS
DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA -PB**

Projeto de Pesquisa apresentado a Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC) do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a elaboração do TCC, a Monografia.

Orientador Prof: Dr. Paulo Roberto Cavalcante

**JOÃO PESSOA
2017**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F992r Furtado, Thaís de Assis Vieira.

Relação entre a natureza da atividade de educação continuada e as habilidades desempenhadas pelos profissionais contábeis do município de João Pessoa – PB. / Thaís de Assis Vieira Furtado. – João Pessoa, 2017. 44f.: il.

Orientador(a): Profº Dr. Paulo Roberto Nobrega Cavalcante.
Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – UFPB/CCSA.

1. Educação continuada. 2. Contabilidade. 3. Formação Profissional. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU:657(043.2)


THAÍS DE ASSIS VIEIRA FURTADO

**RELAÇÃO ENTRE A NATUREZA DA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
E AS HABILIDADES DESEMPENHADAS PELOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS
DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA

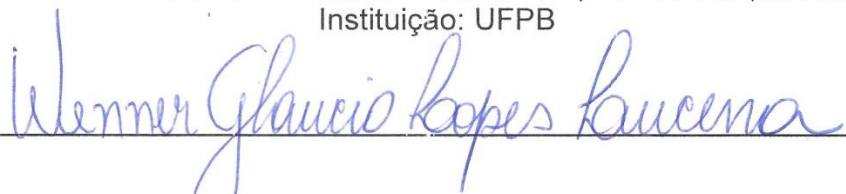
Presidente: Professor Dr. Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante (Orientador)
Instituição: UFPB



Membro: Professor Dra. Adriana Fernandes de Vasconcelos (Membro)
Instituição: UFPB



Membro: Professor Dr. Wenner Glaucio Lopes Lucena (Membro)
Instituição: UFPB



João Pessoa, 22 de maio de 2017.

Dedico este trabalho ao meu pai, Gerval Furtado por todo esforço e dedicação a minha carreira, e por ser o melhor exemplo de ser humano que em minha vida.

AGRADECIMENTOS

A Deus, acima de tudo, por ter me dado força para nunca desistir dos meus sonhos, e a dá paz ao meu coração nos momentos mais difíceis.

Aos meus pais Gerval Furtado e Clara Furtado que sempre me motivaram a estudar, que nunca mediram esforços para me educar, e me dá tudo que sempre precisei em minha vida, e por todo amor que mostraram por mim.

A todos os meus familiares, principalmente a minha irmã Camylla Viera e a minha avó Raimunda Viera, e a todos os outros que da sua forma me ajudaram, com suas palavras de carinho e acreditando que eu seria capaz de vencer.

A Conceição Arruda que nunca me permitiu desistir, sempre ficou ao meu lado quando a situação ficou um pouco mais crítica ela me mostrou que iria valer a pena, com seus conselhos sempre sábios.

A Gabriel Rodrigues que sempre me ajudou de todas as formas, e em todos os momentos se mostrou meu companheiro, e a todo o restante da família Rodrigues que por várias vezes me fizeram sentir-se em casa.

A Michelline Maria, que enxergou meu potencial profissional e sempre me ajudou a crescer profissionalmente e como pessoa, e através dela consegui descobrir qual o caminho que irei seguir na minha carreira de contadora.

A meu orientador Paulo Cavalcante, pela sua dedicação a meu projeto, sempre agregando mais conhecimento, tanto para minha carreira profissional e na minha vida pessoal.

Aos professores do departamento de ciências contábeis que passaram os conhecimentos necessários para minha vida acadêmica.

A todos os meus amigos que de forma muito paciente entenderam o período que precisei dedicar exclusivamente à minha vida na universidade, e sempre se mostraram aptos a me ajudar.

“Não existem métodos fáceis para resolver problemas difíceis.
(Descartes)

RESUMO

A atividade de educação profissional continuada é tida uma das formas de agregar valor à prestação de serviço do profissional contábil, muito se é mencionado, que para ser possível o profissional atender as necessidades do mercado de trabalho é necessário que ele possua competência suficiente para desenvolver soluções aos novos problemas que surgem no dia-a-dia da profissão. A literatura confirma que é através do processo de educação continuada que o profissional desenvolve mais e melhores competências. O conselho federal de contabilidade define que para algumas atividades desempenhadas pelo profissional contábil é exigido cumprir uma carga de pontos anuais de educação profissional continuada, apresentadas na NBC PG 12(R2), que contribuam para a melhoria no desempenho de suas funções, com conteúdo técnico e profissional, e assim manter-se atualizados quanto aos conteúdos necessários para cumprimento da profissão. O objetivo deste trabalho é analisar se há uma relação entre a natureza da atividade de educação continuada escolhida pelo profissional contábil e as suas habilidades profissionais, onde por meio da aplicação de um questionário foi possível coletar os dados necessários para se tabular e inserir no Sistema Eviews, e assim mensurá-los, foi possível concluir que não há esta relação, este resultado não foi o esperado, visto toda importância que a literatura dá a prática da educação continuada para o cumprimento das competências profissionais, uma hipótese a se considerar para este resultado é que devido a mudanças que já ocorreram, graças ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, no Brasil, está se alcançando um ponto com poucos modificações no desempenho da contabilidade desenvolvida pelos profissionais da área.

Palavras chave: Educação Continuada. Contabilidade. Formação Profissional.

ABSTRACT

The activity of professional education education is considered one of the ways to add value to the delivery of service of accounting professionals, much if it is mentioned, that to be possible the professional meet the needs of the labor market it is necessary that it is sufficiently competent to develop solutions to the new problems that arise in day-to-day profession. The literature confirms that it is through the process of continued education that the professional develops more and better skills. The Federal Council of Accounting defines that for some activities performed by the accounting professionals is required to comply with a load of points per year of professional education education, presented on NBC PG 12(R2), which will contribute to the improvement in the performance of their duties, with technical content and professional, and thus keep themselves up to date regarding the contents required for compliance with the profession. The objective of this paper is to analyze if there is a relationship between the nature of the activity of continued education chosen by accounting professionals and their professional skills, where through the application of a questionnaire was not possible to collect the necessary data to tabulate and insert into the System Eviews, and so measuring them, it was possible to conclude that there is this relationship, this result was not expected, since the whole importance which the literature gives the practice of continuing education for the fulfilment of professional skills, a hypothesis to be considered for this result is that due to changes that have already occurred, thanks to the process of convergence with international accounting standards, in Brazil, is reaching a point with few Changes in the performance of accounting developed by professionals in the area.

Keywords: Continuing Education. Accounting. Professional Training.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gênero dos respondentes	26
Gráfico 2 - Tipo da rede de ensino onde foi concluído o ensino médio (científico) ...	27
Gráfico 3 - Tempo de experiência profissional.....	27
Gráfico 4 - Tipo de ocupação desempenhada pelo profissional	28
Gráfico 5 - Natureza da atividade desempenhada	28
Gráfico 6 - Natureza da atividade de educação continuada	29
Gráfico 7 - Área de conhecimento.....	30

LISTA DE ABREVIATURAS

CFC	- Conselho Federal de Contabilidade
CRC	- Conselho Regional de Contabilidade
EnEPQ	- Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade
EPC	- Educação Profissional Continuada
IFAC	- International Federation of Accountants
MEC	- Ministério da Educação
NBC	- Normas Brasileiras em Contabilidade

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Contextualização	11
1.2	Questão de Pesquisa	15
1.2.1	Objetivos geral	15
1.2.2	Objetivos específicos	15
1.3	Justificativas	16
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1	Teoria do Capital Humano	17
2.1.1	Mercado de trabalho para contadores	19
2.2	Educação Profissional Continuada	20
3	METODOLOGIA	23
3.1	Tipologia de Pesquisa	23
3.2	População e Amostra	24
3.3	Tratamento dos dados	25
3.4	Delimitação do estudo	25
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	26
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	34
	APÊNDICE - QUESTIONÁRIO	37

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

São crescentes as exigências de qualificação do mercado de trabalho, isto em qualquer área de atuação profissional. Além de constantes mudanças, todas as profissões estão em processo de modernização, para que, entre outras exigências, atendam às demandas próprias para ingresso em um mercado globalizado, o qual implica em constante crescimento no nível dos serviços oferecidos. Tal situação está presente também no campo de atuação da profissão contábil, cabendo destacar que a profissão foi ganhando espaço na economia brasileira na medida em que cresciam as exigências de controle do patrimônio.

É significativo perceber que quando se fala em exigências na área de atuação profissional, isto implica na necessidade de aprimoramento dos profissionais que atuam naquela área.

Edvinsson (1998, p.116) afirma que:

Essa corporação nova, virtual, não possui contornos, não apenas em relação aos seus parceiros estratégicos, mas também em relação aos seus empregados. Nesta era de telefones celulares, da Internet e do co-destino corporativo, o conjunto de empregados tradicionais, antigamente centralizado em edifícios-sede em poucos locais e partilhando uma filosofia, um estilo de vida e uma comunidade encontram-se agora diluído no ambiente externo.

As mudanças da economia, junto com os avanços tecnológicos, abriram oportunidades de novos mercados para área contábil, com isso se faz necessário que os profissionais estejam capacitados para atender suas necessidades dada as exigências do mercado foram criados princípios e normas técnicas para que a ciência contábil, no seu aspecto profissional, acompanhasse os avanços socioeconômico e financeiro nas funções de controle de orientação da atividade.

Note-se que as exigências verificadas nessa relação entre competência e mercado de trabalho, na área de atuação dos profissionais da contabilidade, não é novidade.

Segundo Franco (1999, *apud* AVELINO JUNIOR, 2005, p.16):

Para ser bem-sucedidos, contudo, os contadores precisam, atualmente, ser treinados de forma diferente. Além dos conhecimentos técnicos essenciais, o Contador da atualidade precisa também desenvolver habilidades relativas a comunicação, às relações humanas e à administração, criando um balanceamento adequado entre a formação teórica e a experiência prática. De forma ainda mais fundamental, o treinamento deve, doravante, ser baseado em dois polos: educação inicial e educação continuada.

Perceba o destaque para a importância da educação frequente na vida do profissional contábil, para que assim estejam qualificados a atender as obrigações do mercado, que se mostra cada vez mais competitivo e mais seletivo.

Marion (2001) afirma que as empresas percebem que precisam de uma boa contabilidade para a tomada de decisão, e uma das formas de analisar seu patrimônio, é por meio de relatórios contábeis. Para que esse profissional possa produzir informações capazes de auxiliar no processo de tomada de decisão é exigido dele uma série de conhecimentos sobre diversas áreas, como por exemplo, a economia, o mercado financeiro é um campo que exige constantes atualizações do contador, para elaborar as demonstrações nos padrões estabelecidos pelos órgãos que regulamentam este setor econômico, área jurídica também está presente na profissão, tanto para entendimento do direito empresarial, como também para os profissionais que atuam como perito contador.

A competitividade do mercado leva a requerer que os profissionais procurem acompanhar o processo evolutivo que a profissão exige, buscando cada vez mais alternativas de aumentar a qualidade dos serviços prestados, como afirma Leal (2008, p.2).

O mercado exige dos profissionais da área contábil um conhecimento que transcende o processo específico pronto para o tecnicismo; busca-se um profissional com competências para entender o “negócio”, visando orientar o gestor e participar das decisões de forma consciente. Dessa forma, recai para os profissionais a exigência de um novo perfil, mais condizente com a atual dinâmica assumida pelas organizações.

As mudanças da economia, junto com os avanços tecnológicos, abriram oportunidades de novos mercados para a área contábil, com isso se faz necessário que os profissionais estejam capacitados e assim atender suas necessidades. Dada as exigências do mercado foram criados princípios e normas técnicas para que a ciência

contábil, no seu aspecto profissional, acompanhasse os avanços socioeconômico e financeiro nas funções de controle de orientação da atividade.

Note-se que as exigências verificadas nessa relação entre competência e mercado de trabalho, na área de atuação dos profissionais da contabilidade, não é novidade. Segundo Franco (1999) os profissionais só serão bem-sucedidos se treinados de forma diferente, sendo necessário, além dos conhecimentos técnicos, precisa desenvolver habilidades associadas a comunicação, relações humanas e administração criando um equilíbrio entre a formação teórica e experiência prática, desenvolvidas por meio de uma educação inicial e a uma educação continuada.

Perceba o destaque para a importância da educação frequente na vida do profissional contábil, para que assim esteja qualificado a atender as obrigações do mercado, que se mostra cada vez mais competitivo e mais seletivo.

Marion (2001) afirma que as empresas percebem que precisam de uma boa contabilidade para a tomada de decisão, e uma das formas de analisar seu patrimônio, é por meio de relatórios contábeis. Para que esse profissional possa produzir informações capazes de auxiliar no processo de tomada de decisão é exigido dele uma série de conhecimentos sobre diversas áreas, como exemplo, a economia, para manter-se atualizados quanto a assuntos do mercado que podem influenciar nas demonstrações contábeis e assim retratar de forma mais fidedigna o que representa dos investimentos da organização e para atender as exigências que os órgãos regulamentadores do mercado econômico exige, área jurídica também está presente na profissão, tanto para entendimento do direito empresarial, como também para os profissionais que atuam como perito contador,.

A competitividade do mercado leva requer que os profissionais procurem acompanhar o processo evolutivo que a profissão exige, buscando cada vez mais alternativas de aumentar a qualidade dos serviços prestado, como afirma LEAL (2008) o mercado exige dos profissionais da área contábil conhecimentos que vão além dos processos específicos, ou seja, voltados a técnica, procura-se profissionais competentes que sejam capazes de entender o “negócio”, para que assim consiga orientar o gestor e participar das decisões, com isso um novo perfil é necessário, perfil que assuma atividades mais dinâmicas nas organizações. Para atender às mudanças que o mercado exige Faria e Queiroz (2009), enfatizam que a formação acadêmica é fundamental, pois permite que os futuros e atuais contadores estejam preparados e atentos para enfrentar os desafios a eles apresentados.

Uma possibilidade de compreender as necessidades de aprimoramento constante é a ideia sobre educação continuada, que é encontrada no âmbito de muitas profissões.

No campo da contabilidade, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) define que alguns profissionais estão obrigados a cumprir uma carga de 40 pontos em atividades de educação continuada. Tal programa é regulamentado pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12 – Educação Profissional Continuada (EPC). Os profissionais descritos na norma são:

- Auditores independentes registrados no Cadastro Nacional de Auditores independentes (CNAI), que exerça ou não a função;
- Peritos contábeis inscritos no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC);
- Os responsáveis pela elaboração de demonstrações contábeis de empresas regulamentadas pelo Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BCB), Superintendência dos Seguros Privados (Susep), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), e empresas consideradas de grande porte, de acordo com a Lei 11.638/2007.

O CFC apresenta na norma a definição para o EPC, que é:

Educação Profissional Continuada (EPC) é a atividade que visa manter, atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais, as habilidades multidisciplinares e a elevação do comportamento social, moral e ético dos profissionais da contabilidade, como características indispensáveis à qualidade dos serviços prestados e ao pleno atendimento das normas que regem o exercício da profissão contábil. (CONSELHO..., 2017).

A educação continuada agrega qualidade ao profissional contábil, e consequentemente, isso tende a melhorar o serviço que é prestado às entidades que usufruem destes serviços.

Profissionais que atuam na área das Ciências Contábeis possuem diversas opções quanto às áreas de atuação profissional, dentre elas custos, financeira, gerencial, auditoria, perícia, entre outras, oferecendo ao profissional uma ampla opção de aperfeiçoamento. Dos profissionais de determinado campo de atuação como, por exemplo, o auditor independente, é exigido o cumprimento da educação continuada para atuar na profissão.

Mesmo entre aqueles que atuam em segmentos de atuação profissional nos quais não é exigida explicitamente a educação continuada, optam por participar desse processo de educação, considerando que assim aumentaram a qualidades dos serviços prestados e atendem, da maneira mais eficaz, às exigências do mercado.

Note-se, então, que o processo de educação continuada apresenta características, que vão desde a obrigatoriedade do seu cumprimento, passando pela natureza da educação recebida. Com isso o trabalho abordará a relação entre a prática da educação continuada à habilidade apresentada pelos profissionais contábeis no município de João Pessoa – PB, no sentido de resolver problemas de natureza contábil.

1.2 Questão de Pesquisa

Com base no que foi discutido nesta Introdução, este trabalho levanta a seguinte questão de pesquisa: **Qual a relação entre a natureza da atividade de educação continuada escolhida pelo profissional Contador e as suas habilidades profissionais?**

Para responder à questão de pesquisa proposta, este trabalho tem objetivos de duas naturezas: geral e específicos, como mostrado a seguir.

1.2.1 Objetivos geral

O objetivo geral do trabalho é investigar qual a relação que existe entre a natureza da atividade de educação continuada escolhida pelo profissional Contador e as suas habilidades profissionais.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Classificar a natureza das atividades de educação continuada;
- b) Identificar o quanto os profissionais se dedicam a atividades de educação continuada;
- c) Identificar as áreas de interesse dos profissionais.

1.3 Justificativas

O que leva um contador a procurar a educação continuada? Quais os motivos que levam os profissionais a não praticarem a EPC? Como isso pode ajudar no crescimento no mercado, o quanto influi na qualidade de seus serviços? Martins e Monte (2010, p.17) afirmam que “a possibilidade de se expandir produtividade e empregabilidade está baseada no conceito de adquirir mais conhecimentos e habilidades, o que aumenta o valor do capital humano”. Para os contadores a qualidade do seu serviço está atrelada ao capital intelectual. Araújo (2008) afirma que para que a contabilidade possa ser melhor reconhecida de forma qualitativa pela sociedade é indispensável que os profissionais busquem por mais informações e conhecimentos renovados, o exame de suficiência aliado a educação continuada, evidencia a importância do profissional no cenário no qual está inserido.

Analisando a natureza da educação continuada e a compreensão dos profissionais, será possível identificar os benefícios gerados ao profissional, e como este consegue agregar valor à prestação de seus serviços no cenário social o qual está inserido.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Teoria do Capital Humano

Através da teoria do capital humano, desenvolvida por Schultz (1973) concluiu-se de que “que o trabalho humano, quando qualificado por meio da educação, era um dos mais importantes meios para a ampliação da produtividade econômica, e, portanto, das taxas de lucro do capital. ” Assim passou a se verificar uma relação entre os ganhos de produtividades gerados pelo intelectual humano aplicado a execução de suas atividades profissionais, com isso passou a utilizar do capital intelectual para aumentar as rendas nos patrimônios, como afirmou Mincer (1958).

A Teoria do capital humano é uma das formas de se discutir sobre a busca por conhecimentos que assim irão gerar qualificação profissional, e com isso agregar mais valor ao trabalho desempenhado pelo indivíduo, Lima (1980) afirma que a educação traz aos indivíduos mudanças nas suas habilidade e conhecimentos, com isso aumenta o grau de instrução, de produtividades e de habilidades cognitivas, e isso consegue elevar a renda destes indivíduos que buscam por esse crescimento. Com um aumento do grau de instrução os profissionais, estes se tornam melhor adequados a desenvolver soluções para os obstáculos, que aparecem conforme o mercado vai se tornando mais desenvolvido, e com isso mais complexo.

O ambiente em que as organizações se desenvolvem é de incertezas e complexidade, o profissional para estar presente nesse contexto necessita de conhecimentos que transcendem processos especificamente técnicos, são exigidas competências diferenciadas, ou seja, um nível mais elevado de aptidão humana.

2.1 Mercado profissional de trabalho

A preocupação com um emprego ainda é um dos focos do sistema de educação, as instituições de ensino buscam revisar seus conteúdos de ensino, e transmiti-los de uma maneira que apresente aos estudantes como funciona o mercado de trabalho. A UNESCO (1998) por meio da Declaração Mundial sobre Educação Superior no século XXI: Visão e ação afirma que:

O ensino superior deve educar para a cidadania e a participação na sociedade, a partir de uma visão global, de modo que o estudante consiga o desenvolvimento individual e conquiste autonomia. É preciso que este estudante se veja como responsável pela consolidação dos direitos humanos, o desenvolvimento sustentável, a melhoria da sociedade como um todo e a democracia e a paz em um contexto de justiça.

O papel das instituições de ensino superior de acordo com o MEC (BRASIL, 1998, p. 138) é de “desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que permitam a adaptação e permanência no mercado de trabalho”, Guedes (2002, p. 2) relaciona a educação e o trabalho afirmando que “reconhecimento que a educação, ao qualificar os trabalhadores, pode vir a contribuir para o desenvolvimento econômico”, portanto é possível deduzir que as oportunidades no mercado de trabalho pertencem aos profissionais que buscam novos conhecimentos, técnicas e tecnologias para desenvolvendo soluções criativas para os desafios, e assim trazer benefícios tanto para a organização, quanto para a sociedade que está inserido.

Os desenvolvimentos científicos e tecnológicos sustentam o mercado globalizado, o perfil do profissional deste mercado é definido por Gondim (2002, p. 3) em três grupos:

i) as cognitivas, comumente obtidas no processo de educação formal (raciocínio lógico e abstrato, resolução de problemas, criatividade, capacidade de compreensão, julgamento crítico e conhecimento geral); ii) as técnicas especializadas (informática, língua estrangeira, operação de equipamentos e processos de trabalho) e iii) as comportamentais e atitudinais - cooperação, iniciativa, empreendedorismo, motivação, responsabilidade, participação, disciplina, ética e a atitude permanente de aprender a aprender.

Com isso é identificado que as organizações, buscam por profissionais dinâmicos, com ideias inovadoras, busquem na educação além de desenvolvimento profissional, habilidades para além de aprender, ensinar e manter-se atualizado às diversas demandas.

Tal perfil é exigido, normalmente, de qualquer profissional independente do ramo que este atue, porém quando as áreas de atuação são definidas, alguns outros tipos específicos de exigências são feitos. O desafio da profissão de contador está em ser útil a organização, ou seja, trazer informações que sejam úteis a tomada de decisão, como destaca CFC, 1995, “as informações geradas pela contabilidade devem propiciar a seus usuários base segura a suas decisões, pela compreensão do estado em que se encontra a Entidade, seu desempenho, sua evolução, riscos e

oportunidades que oferece”. Para que isso ocorra é necessário manter sua qualificação para atender as necessidades do mercado, não se limitando a conclusão a graduação, buscando atualização e aperfeiçoamento das técnicas, e assim cumprir seu papel.

2.1.1 Mercado de trabalho para contadores

O mercado exige do profissional contábil que este forneça informações através dos demonstrativos contábeis, que retratem a realidade da organização e que possa ser útil na tomada de decisão (estas são consideradas as exigências mínimas para atuar como contador), *International Federation of Accountants – IFAC* (2009) define que “O profissional de Contabilidade, para atender a demanda do mercado de trabalho no mundo dos negócios, deve apresentar capacidade para explicar e interpretar os dados e valores gerados nos relatórios contábeis, para fins de tomada de decisão.”

Para desenvolver o seu papel diante da organização o contador deverá possuir grande domínio em seu campo de atuação, procurando sempre se manter atualizado quanto na transformação da economia. E outros campos que possam influenciar direta ou indiretamente a organização, e assim desenvolver competências que fará dele um profissional capacitado e correspondendo às expectativas do mercado. Marion (2005) declara que estabelecendo que o Contador, dentro da organização, é o profissional que possui maior conhecimento e informação, uma vez que seu desempenho exige domínio sobre os procedimentos adotados, objetivando os lançamentos e evidenciando os dados decorrentes dos métodos contábeis, demonstrando, por meio de relatórios, a gestão da organização, para a tomada de decisões.

As exigências, do mercado, independem das atividades desempenhadas por este profissional, o seu campo de atuação da atividade irá gerar outros tipos de competências, porém o papel do profissional será o mesmo. O Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946 junto a Resolução do CFC Nº 560/83 definem as atribuições privativas do profissional contábil, onde na resolução do CFC as atividades são discriminadas são bastante detalhadas, já no decreto lei as atividades descritas são de maneira generalizada, sobre esse mercado de trabalho Alcazar (2009) descreve que:

[...] mercado de trabalho para o profissional de Contabilidade atravessa ocasião favorável e com várias oportunidades de emprego em razão das diversas modificações advindas do campo contábil que a profissão vivencia [...] assegura que o profissional de Contabilidade deve ser eclético, competente, preparado e aplicado, aumentando, dessa forma, as chances de conquistar uma trajetória bem-sucedida.

Com isto observa-se que as áreas de atuação do contador sempre estão em constante mutação, Pires, Ott e Damacena (2009) observam que “a Contabilidade é uma ciência, e mesmo que permeável por características de praticidade, vem sofrendo alterações ao longo dos anos. Essas transformações são evidenciadas e decorrem de um método de aprimoramento, perpetuando um relacionamento com as modificações sucedidas na sociedade; desse modo, os praticantes precisam atentar às novidades exigidas pelo mercado de trabalho” ou seja, profissional precisa buscar participar de atividades que forneçam conhecimentos atualizados, atividades definidas como Educação Profissional Continuada, com isso conseguirá desenvolver inovações e soluções, as problemáticas, do seu campo específico de atuação, e assim garantir o cumprimento do papel que lhe é próprio no mercado.

2.2 Educação Profissional Continuada

Segundo Silva (2016, p.24) “a educação encontra-se como base primordial para sua formação, pois somente após a aquisição do conhecimento, este terá habilidades de refletir, criticar e criar”. Para o desenvolvimento do ser humano a educação se faz necessário, e a sua entrada no mercado de trabalho exige não apenas experiência, mas também uma constante dedicação em se manter atualizado, para adquirir embasamento e senso crítico que será útil diante dos problemas e mudanças que a sociedade passa, que influenciam diretamente no mercado econômico.

A grande maioria dos profissionais almeja por crescimento econômico, isto se aplica a todos os profissionais, e no mercado de contabilidade estes procuram opções para se sobressair quanto a concorrência, que cada vez mais apresenta níveis mais altos de qualificação e uma das alternativas é por meio do ensino superior, e em seguida buscar processos contínuos para obtenção de novos conhecimentos.

A Educação Profissional Continuada é regulamentado pela NBC PG 12, identificada como um projeto que visa atualizar e expandir os conhecimentos e

competências do profissional, como uma característica indispensável a qualidade dos serviços prestados, ou seja a norma busca a qualidade e desenvolvimento do profissional para satisfazer as necessidades e demandas de mercado, de acordo com as mudanças que vão surgindo no cenário que o profissional estiver inserido, Monteiro (2001, p.62) afirma que “a Educação Permanente acaba sendo imposta neste final de século por exigência do desenvolvimento da própria sociedade; onde a máquina e o homem terão funções distintas. A primeira realizará trabalhos de execução pura e simples, enquanto o segundo deverá ser preparado para encontrar soluções criativas para os problemas apresentados”.

Com o papel do contador de elaborar informativos que sejam úteis a tomada de decisões, a NBC PG 12 regulamenta as alternativas para que o profissional agregue conhecimentos e assim desempenhe da melhor maneira suas atribuições, Esta norma define, para os profissionais exigidos a cumprir a carga anual, que só serão considerados como atividades de educação continuadas aquelas que abordem sobre temas que contribuam para a melhoria no desempenho de suas funções, com conteúdo técnico e profissional. Serão considerados para efeito de cumprimento das exigências:

- a) Cursos e eventos credenciados;
- b) Conclusão de disciplinas de cursos de pós-graduação oferecidos por IES credenciadas pelo MEC: *stricto sensu*; *lato sensu*;
- c) Cursos de extensão devidamente credenciados no EPC;
- d) Disciplinas cursadas em outras graduações em áreas correlatas ao curso de Ciências Contábeis;
- e) Docência em disciplinas ou temas relacionados à EPC;
- f) Atuação em atividades relacionadas ao Programa de Educação Profissional Continuada, como: participar de comissões técnicas do CFC, dos órgãos reguladores técnicos ou profissionais e de entidades de classe de segmentos específicos, no Brasil ou no exterior, orientar de tese, dissertação, monografia ou artigo científico e participar de bancas acadêmicas
- g) Produções intelectuais de forma impressa ou eletrônica relacionada ao PEPC, por meio de: matérias publicadas; artigos técnicos em mídia eletrônica ou impressa de revistas regionais, nacionais e internacionais, estudos e trabalhos de pesquisa apresentados em congressos nacionais e internacionais; teses ou

monografias aprovadas, de conclusão de pós-graduação; e autoria, coautoria e/ou tradução de livros publicados.

Com o desenvolvimento destas atividades, o profissional se torna mais capacitado, e assim agregar mais valor ao serviço que será prestado, segundo Blaug (1975, p.2), pessoas com níveis de educação mais elevados percebem que seus rendimentos se tornam maiores quando comparados com pessoas em outros níveis.

A educação continuada gera benefícios econômicos tanto para o profissional, quanto para a sociedade, considerando que uma sociedade com profissionais bem capacitados desenvolve melhor a sua economia, pois com conhecimentos e informações adquiridas com o ensino superior e a progressivos estudos são de grande importância para as sociedades desenvolvidas e em desenvolvimento.

Segundo Becker (1962, p.10):

Este investimento inclui não apenas educação formal, mas também as experiências pessoais e profissionais ocorridas ao longo do processo de aprendizagem de cada indivíduo, e que este tipo de formação é benéfico ao mercado de trabalho, devido à formação individualizada de cada trabalhador.

O mercado também reconhece que o profissional contábil bem capacitado, conta com uma experiência adquirida fora das instituições de ensino, a prática aliada a aquisição de conhecimentos mais atualizados, é considerada uma das melhores alternativas para moldar o contador as suas competências.

3 METODOLOGIA

A metodologia é a maneira utilizada pelo pesquisador para desenvolver uma pesquisa. Método pode ser caracterizado como um conjunto de atividades sistemáticas e racionais que com maior segurança e economia permite ao pesquisador alcançar o objetivo. Neste sentido, através do método chega-se a conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista (LAKATOS, 2003).

A presente pesquisa busca desenvolver a respeito da relação existente entre a natureza da atividade de educação continuada e as habilidades desempenhadas pelos profissionais contábeis do município de João Pessoa.

3.1 Tipologia de Pesquisa

Quanto aos meios a pesquisa se caracteriza como bibliográfica, pois foram utilizadas publicações já existentes à respeito do assunto abordado, pesquisas em monografias, anais de congresso e dissertações foram selecionadas para se elaborar a fundamentação teórica apresentada, pois segundo Martins (1994) a análise dos trabalhos existentes possibilita o conhecimento do que contribuiu cientificamente sobre o assunto tratado. Outra técnica utilizada foi levantamento ou *survey* Mello (2013) salienta que “é um método de coleta de informações diretamente de pessoas a respeito de suas ideias, sentimentos, saúde, planos, crenças e de fundo social, educacional e financeiro”.

Quanto aos fins o trabalho é descritivo, pois segundo Gil (1996) define “as pesquisas descritivas visam à descrição das características de determinada população ou fenômeno, e têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população”. A presente pesquisa utiliza de um questionário que irá analisar as características para analisar a relação, das características do respondente, com seu desempenhos das questões sobre conhecimentos contábeis, e assim utilizando a técnica de *survey* através de questionários Raupp e Beuren (2009), afirmam que a pesquisa tipo *survey* é muito utilizada em estudos descritivos, e tem se revelado uma importante tipologia de pesquisa nas ciências contábeis, pois as informações coletadas ajudam a mapear a realidade da população estudada e contribuem para

estimular estudos futuros, com isso pode-se descrever a relação existente entre as pessoas que fazem uso da educação continuada, entre os profissionais contábeis.

O questionário aplicado para a coleta dos dados foi organizado em três partes. A primeira parte trata da especificação do perfil dos respondentes, sendo que foram escolhidas características que, eventualmente, possam influenciar a decisão por realizar atividades de educação continuada. A segunda é composta por 15 questões à respeito do conhecimento aquele que atua na área contábil podem necessitar no cotidiano profissional. Finalmente, a terceira parte tem o intuito de compreender, do ponto de vista quantitativo (quantas vezes ao ano) e qualitativo (qual a natureza) as atividades de educação continuada praticadas pelos respondentes.

Do ponto de vista da abordagem do problema, de acordo com o entendimento prevalecente na atualidade, a pesquisa é de natureza quantitativa, já que faz uso de ferramentas estatísticas e por analisar uma relação entre o desempenhado na profissão (acerto nas questões de contabilidade) e a decisão de cumprir passos de um processo de educação continuada (BEUREN, 2009).

3.2 População e Amostra

Para atingir os objetivos da pesquisa e consequentemente responder ao problema abordado no estudo, foram enviados aos entrevistados por meio impresso e eletrônico questionários, onde, inicialmente, foram estabelecidos o perfil inicial, e selecionados os profissionais graduados em Ciências Contábeis e devidamente registrados junto ao Conselho de Contabilidade da cidade de João Pessoa, que executam profissionalmente atividades correlacionadas ou não a contabilidade.

É importante destacar que o questionário foi enviado exclusivamente para profissionais com registro no Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba, o que é indício que utilizam no seu cotidiano profissional conhecimentos de contabilidade.

De tal forma, a população é formada por todos os profissionais com registro naquela Conselho e a amostra será composta pela quantidade total das respostas obtidas.

3.3 Tratamento dos dados

Os dados obtidos foram tabulados em planilha eletrônica e receberão dois tipos de tratamento. O primeiro diz respeito ao emprego de estatística descritiva. Isto permitiu classificar os respondentes em virtude do perfil apresentado, bem como de evidenciar a quantidade e a natureza das atividades de educação continuada que eles praticam.

No que diz respeito à avaliação da relação entre a natureza da atividade de educação continuada e as habilidades do profissional, isto será realizado através do desenvolvimento de uma regressão, cuja equação terá como variável dependente a habilidade do respondente, isto mensurado com base nas respostas contidas na segunda parte do questionário e como variáveis independentes aquelas decorrentes do exercício de educação continuada (quantidade e natureza).

A resposta à questão de pesquisa será obtida com o resultado apurado na regressão comentada.

3.4 Delimitação do estudo

O estudo tem como limitação o número de questionários respondidos, cuja quantidade irá determinar se é possível ou não generalizar os resultados apurados.

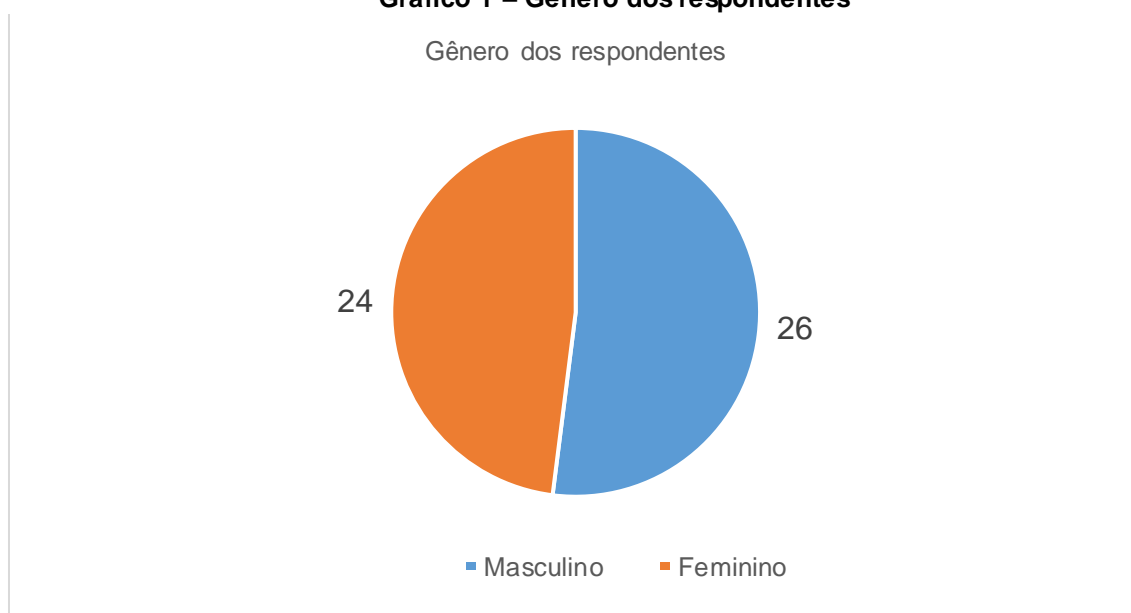
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise do resultado contempla duas partes. A primeira corresponde à estatística descritiva, a qual tem o objetivo de descrever o perfil dos respondentes, isto no sentido de compreender itens, especialmente, em relação à formação e à prática de educação continuada.

A segunda parte apresente o resultado da regressão que foi utilizada com o intuito de apurar a relação existente entre as variáveis escolhidas, notadamente a quantidade e o tipo de educação continuada cumprida pelos respondentes e o seu desempenho quando atuando profissionalmente.

Sobre o perfil dos que responderam, foram considerados cinco pontos: gênero, qual a rede de ensino onde concluíram o ensino médio, tempo de experiência profissional, qual o tipo de ocupação profissional, qual a natureza da atividade profissional desempenhada.

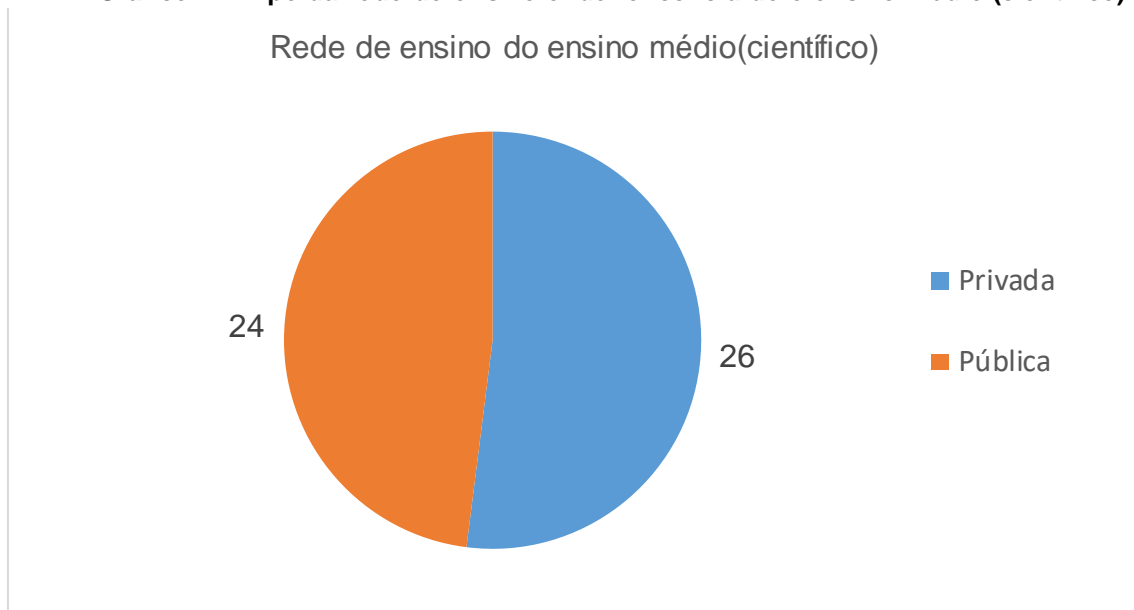
Gráfico 1 – Gênero dos respondentes



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Dentre os respondentes vinte e seis eram do gênero masculino, e vinte e quatro eram do gênero feminino.

Foi verificado qual a rede de ensino que esses profissionais concluíram o ensino médio, que poderia ser ensino privado, ou público.

Gráfico 2 – Tipo da rede de ensino onde foi concluído o ensino médio (científico)

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

O resultado apresentou que vinte e seis concluíram seus estudos em ensino particular (instituição privada), e os outros vinte e quatro concluíram na rede de ensino pública.

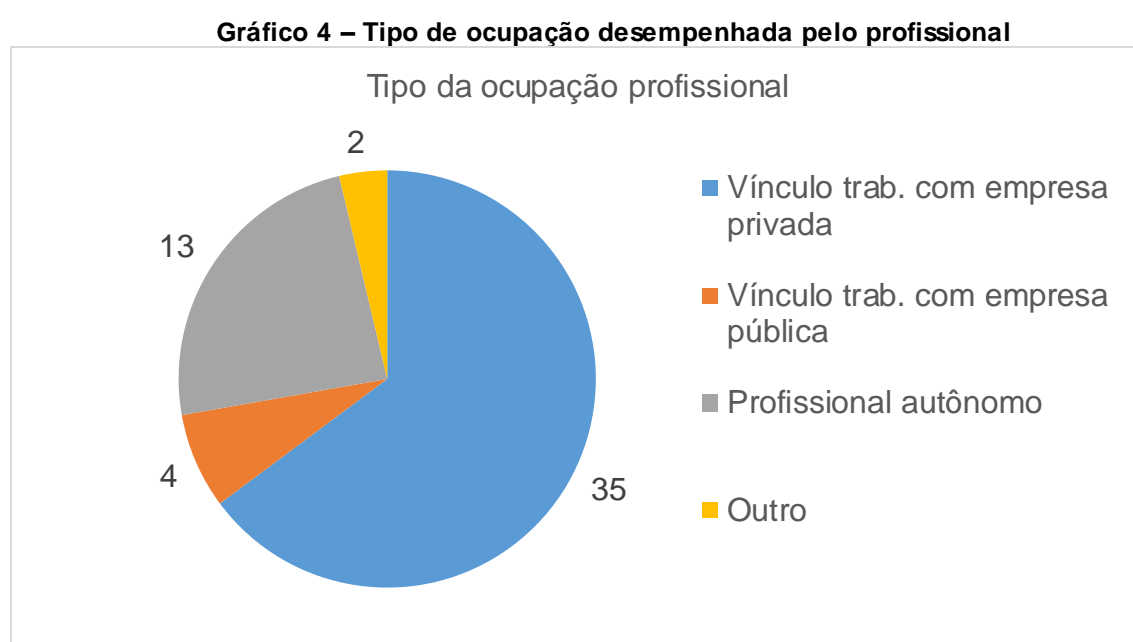
O tempo de experiência profissional curso de Ciências Contábeis foi questionado aos respondentes.

Gráfico 3 – Tempo de experiência profissional.

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Vinte e quatro profissionais afirmaram ter quatro anos de experiência profissional, dez dos respondentes afirmaram possuir cinco anos de experiência, sete possuem seis anos de atuação na profissão, e seis possuem sete anos e os seis restantes possuem acima de sete anos de experiência.

Dentro do perfil dos profissionais, o tipo de ocupação foi questionado, onde poderia optar por mais de um tipo, entre as opções seriam: ser vínculo trabalhista com empresas privada, vínculo trabalhista com empresas públicas, profissional autônomo e outro tipo que o profissional iria descrever qual.

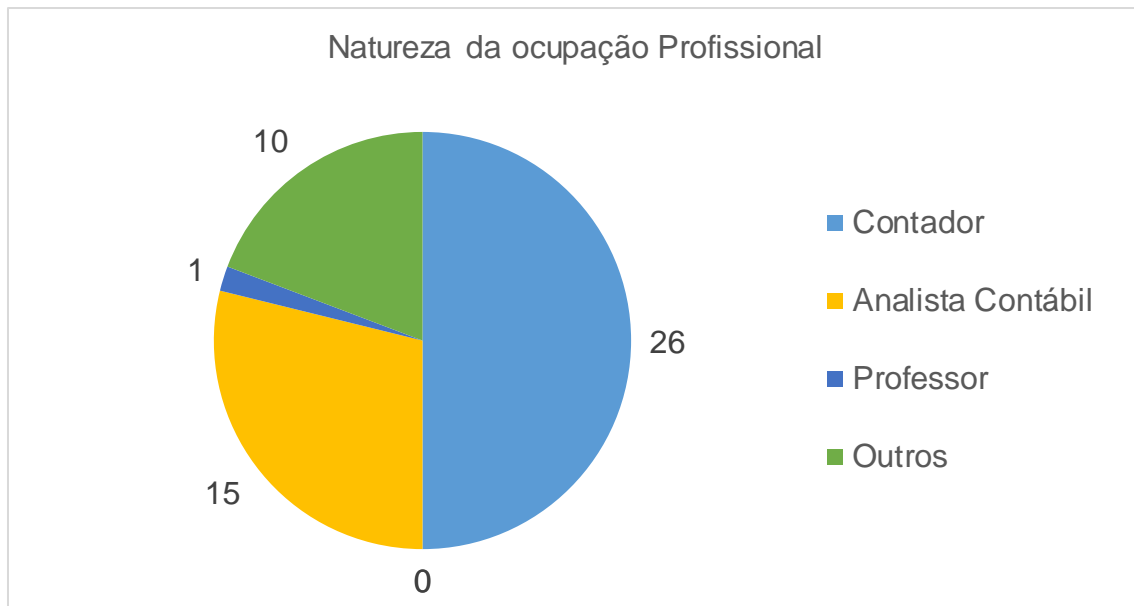


Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Das respostas recolhidas trinta e cinco dos profissionais que responderam ao questionário possuíam como tipo de ocupação profissional vínculo trabalhista com empresas privadas, ou seja, a maioria. Treze profissionais afirmaram ser profissionais autônomos, quatro afirmaram possuir vínculo trabalhistas com instituições públicas, e dois informaram que possuíam outro tipo de ocupação profissional, onde um é sócio de empresa contábil, e o outros presta serviços de consultoria.

Outro quesito analisado foi qual a natureza da atividade desempenhada por esse profissional, os respondentes poderiam marcar mais de um tipo de atividade, como opções: contador, auditor independente, auditor público, analista contábil, professor e outros.

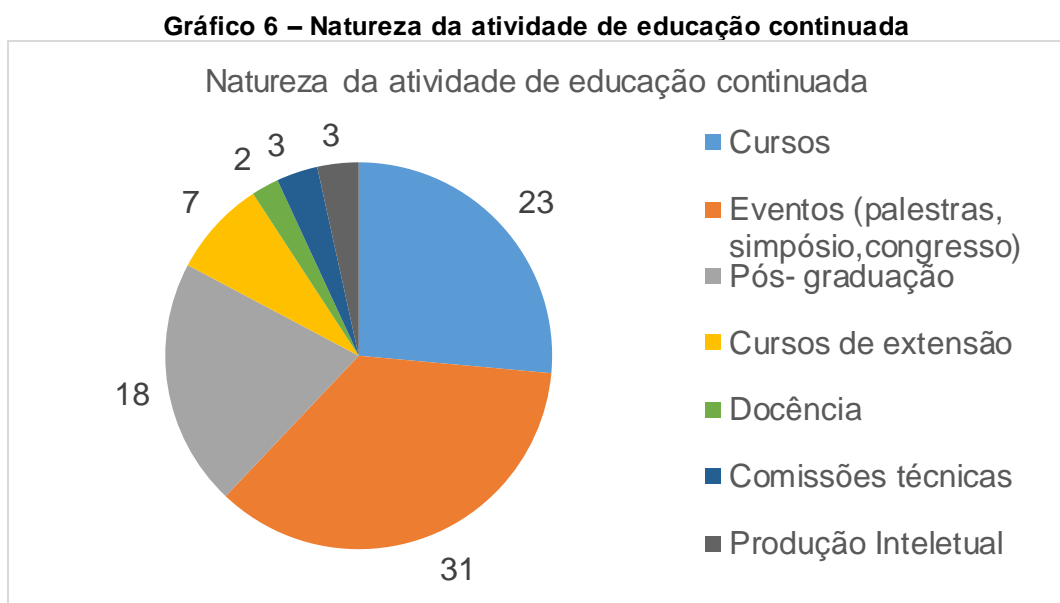
Gráfico 5 – Natureza da atividade desempenhada



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Os resultados obtidos quanto ao quesito de natureza de atividade exercida, foram os seguintes: vinte e seis foram contadores, quinze são analistas contábeis, dez exerciam atividades de outro tipo, e apenas um exercia a profissão como professor.

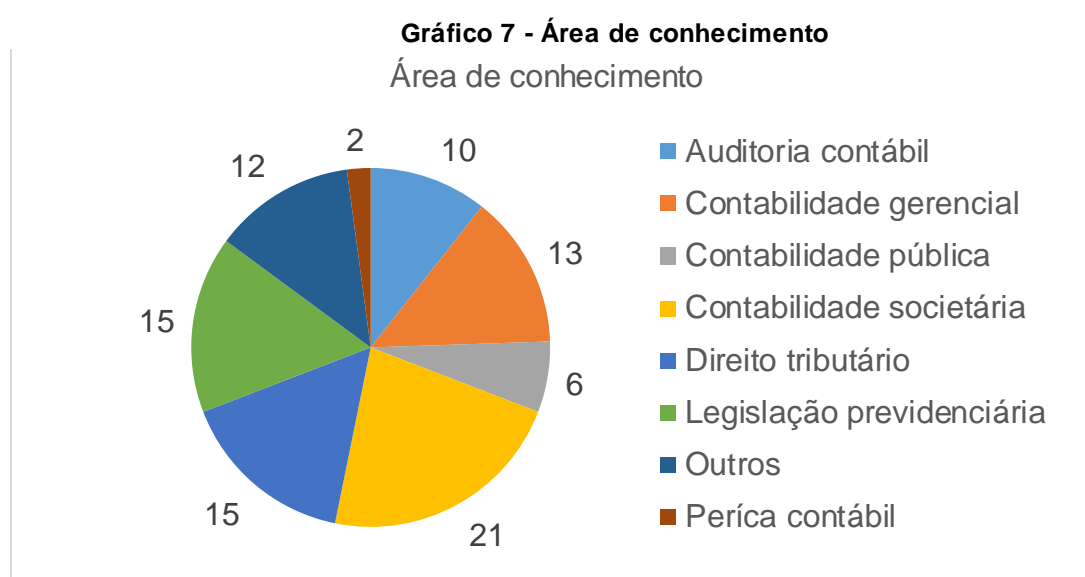
A análise é referente a natureza da atividade de educação continuada, as atividades listadas são as consideradas pela NBC PG 12(R2) para os profissionais que estão obrigados a cumprir EPC.



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Os resultados foram: trinta e um profissionais participam de eventos, que são os simpósios, palestras e congresso, vinte e três participam de cursos, dezoito fazem pós-graduação, sete fazem cursos de extensão, três participam de comissões técnicas, e três fazem produções intelectuais, e dois participam de docência. Nenhum dos profissionais participam de disciplinas de outras disciplinas e de orientações de projetos.

Foram identificados quais as áreas de conhecimento que os profissionais possuem maior interesse.



Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Dos profissionais participantes da pesquisa, vinte afirmaram se interessar por atividades voltadas para contabilidade societária, quinze se interessam por direito tributário, quinze também afirmaram se interessar por legislação previdenciária, treze possuem interesse por contabilidade gerencial, doze possuem interesse por áreas diferentes das descritas no questionário, dez se interessam por auditoria contábil, seis por contabilidade pública e dois afirmaram se interessar por perícia contábil.

Após a avaliação do perfil dos respondentes, passa-se a verificar a análise da relação do desempenho dos respondentes e da natureza das atividades que eles afirmaram participar. Com o objetivo de responder à questão de pesquisa e conforme explicado na metodologia, os dados obtidos foram tabulados e inseridos no Software Eviews, isto para que fosse mensurada a relação entre a prática de educação continuada e a habilidade para resolver problemas no momento da atuação contábil. O resultado oferecido pelo Software Eviews é mostrado na tabela seguir.

Tabela 1 – Resultado da análise dos dados

Dependent Variable: DESEMPENHO

Method: LeastSquares

Date: 04/28/17 Time: 13:52

Sample: 1 50

Included observations: 50

White heteroskedasticity-consistent standard errors & covariance¹

Variable	Coefficient	Std. Error	t-Statistic	Prob.
ATIVIDADE	-0.376352	0.822870	-0.457365	0.6498
ENSINO MÉDIO	1.519078	1.373193	1.106238	0.2749
EXPERIÊNCIA	-0.029515	1.039497	-0.028393	0.9775
GÊNERO	-2.422819	1.305236	-1.856231	0.0704
OCUPAÇÃO	0.917678	0.557863	1.644989	0.1074
QUANTIDADE	-2.923154	1.652548	-1.768877	0.0842
TIPO	1.735743	0.648343	2.677198	0.0105
C	36.08455	2.062038	17.49946	0.0000
R-squared	0.202622	Mean dependent var		35.82000
Adjusted R-squared	0.069726	² S.D. dependent var		5.008931
S.E. of regression	4.831150	Akaike info criterion		6.133693
Sum squared resid	980.2804	Schwarz criterion		6.439616
Log likelihood	-145.3423	Hannan-Quinn criter.		6.250190
F-statistic	1.524664	Durbin-Watson stat		1.799980
Prob(F-statistic)	0.185435	Wald F-statistic		1.886182
Prob(Wald F-statistic) ³	0.096139			

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

O modelo foi ajustado para corrigir os problemas de heterocedasticidade originais. Foi usado o procedimento de White para as correções. Não foi encontrado problemas de autocorrelação. Por isso não foi necessário empregar qualquer técnica para corrigir. Sendo a variável desempenho a dependente e as variáveis ATIVIDADE, ENSINO MÉDIO, EXPERIÊNCIA, GÊNERO, OCUPAÇÃO, QUANTIDADE e TIPO como independentes, pode-se extrair as seguintes conclusões estatísticas:

Conforme pode ser visualizado no quadro acima, as variáveis independentes só explicam 6,97% das variações em DESEMPENHO (variável dependente), dado que o R^2 ajustado é igual a 0,069726².

Este é um resultado não esperado, haja vista que a expectativa é que um processo de educação continuada sirva, especialmente, para ampliar a competência dos profissionais que atuam no mercado. Por outro lado, há que se considerar que a estrutura de orientação do exercício prático da contabilidade no Brasil não sofreu modificações relevantes desde o início do processo de convergência em relação às normas internacionais. E a amostra da pesquisa é pequena, então não se pode generalizar os resultados

Deve ser considerado, também, que os respondentes da pesquisa estão atuando profissionalmente em um ambiente geograficamente próximo, o que implica em uma contínua troca de informações, pode influenciar o fato de terem uma visão aproximada a respeito dos problemas presentes no cotidiano profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a relação entre a prática da educação continuada à habilidade apresentada pelos profissionais no sentido de resolver problemas de natureza contábil.

O principal resultado encontrado foi diferente do que é afirmado na literatura estudada, visto que a educação continuada, seja no que diz respeito à sua natureza, seja no que se refere às áreas do conhecimento escolhidas pelos respondentes da pesquisa, pouco explica da diferença de habilidade entre eles.

Como comentado no tópico anterior deste trabalho, é possível que a justificativa para o resultado encontrado tenha a ver com a estabilidade da estrutura conceitual que orienta o exercício prático da contabilidade no Brasil, número de pequeno dos profissionais que responderam o questionário, e as variáveis usadas podem não ter sido as melhores utilizadas para avaliar o desempenho do profissional e suas características.

Considerando o papel que o contador desempenha no contexto social e considerando, até como reflexo daquele papel, a importância atribuída a um processo de educação continuada, sugere-se que pesquisas sejam desenvolvidas para ampliar o conhecimento advindo da presente pesquisa, especialmente em relação a efetuar a pesquisa com um número maior de respondentes, incluir outras variáveis explicativas como, por exemplo, escola da obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, questões de conteúdos distintos daqueles apresentados no questionário remetido para os profissionais por esta pesquisa, quantidade maior de questões, para que seja possível analisar melhor o desempenho dos profissionais, perfil de profissionais com atividades profissionais mais distintos.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Kleber Silva de. A implantação da educação continuada na profissão contábil: um estudo de caso no CRC/SE. CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 18., 2008. **Anais...** Disponível em: <<http://www.ccontabeis.com.br/18cbc/290.pdf>>. Acesso em: 3 dez. 2013.

AVELINO JR, F.M. **Cultura da educação profissional continuada**: uma análise dos contadores do Município de Fortaleza-CE. 2005. Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis. Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB, UFPB, UFP e UFRN.2005.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3. ed. São Paulo. Atlas, 2009.

CONGRESSO USP INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 11., 2014, São Paulo. **Formação acadêmica em ciências contábeis e sua relação com o mercado de trabalho**: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior. São Paulo: 2014. Disponível em:<<http://www.congresso usp.fipecafi.org/anais/artigos142014/412.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução CFC n. 785/95 – Aprova a NBC T 1: Das características da informação contábil. 1995.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução CFC n. 785/95 – Aprova a NBC T 1: Das características da informação contábil. 1995. Disponível em:<<http://cfc.org.br>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução CFC n. 560/83. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-lei nº 9.295/46. Disponível em:<<http://cfc.org.br>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

ECHTERNACHT, T. H. de S., NIYAMA, J. K.; ALMEIDA, C. O ensino da Contabilidade Internacional em cursos de graduação no Brasil: uma pesquisa empírica sobre o perfil dos docentes e recursos didáticos e metodológicos adotados. ENCONTRO NACIONAL DE PÓSGRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 31, 2007. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

EDUCAÇÃO Profissional Continuada. 2016. 41 p. Disponível em: <<http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/12/NBCPG12R2.pdf>>. Acesso em: 01 fev. 2017.

EDVINSSON, Leif. "Quanto vale o capital intelectual de uma companhia". In: **Gazeta Mercantil**, 17 de junho de 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

LIMA, R. Mercado de trabalho: o capital humano e a teoria da segmentação. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, ano.10, n.1, p. 217-272, 1980.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, José Carlos; SANTOS, Márcia Carvalho dos. **O perfil do futuro profissional e sua responsabilidade social**. Disponível em: <<http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista129/perfil.htm>>. Acesso em: 04 mar. 2017.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para a elaboração de monografias e dissertações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MELLO, Carlos (Org.). **Métodos quantitativos: pesquisa, levantamento ou survey**. Aula 09 da disciplina de metodologia de pesquisa na UNIFEI. Disponível em: <http://www.carlosmello.unifei.edu.br/Disciplinas/Mestrado/PCM-10/Slides-Mestrado/Metodologia_Pesquisa_2012-Slide_Aula_9_Mestrado.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2017.

OLIVEIRA, Leticia. **Avaliação do programa de educação profissional continuada na ótica de um auditor independente**. 2014. f.44. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis – Universidade Federal de Goiás. Goiás. 2014.

PERSPECTIVAS dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho...In: ENEPQ, 1., 2007, Recife. **Anais...** Recife: Editora Científica Sandra Rolim Ensslin, 2007. 14 p. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/viewFile/2175-8069.2008v5n10p147/11126>>. Acesso em: 12 fev. 2017.

RAUPP, F. M.; Beuren, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, I. M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**. 3. ed. 4. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, D. F. dos, Sobral, F. de S., Correa, M. D., Antonovz, T. & Santos, R. F. dos. Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, UFSC, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 137-152, jul-dez. 2011

SCHULTZ, Theodore W. **O capital humano**: investimento em educação e pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

SILVA, Bruno Adrian Carneiro da; CARRARA, Elenice de Oliveira; ALVES, Fabio da Cruz. et al. **Profissão contábil**: estudo das características e sua evolução no Brasil. Artigo apresentado ao curso de Ciências Contábeis da Universidade do Oeste Paulista. Disponível em: <www.dcc.uem.br/enfoque/new/enfoque/data/1222197232.doc>. Acesso em: 16 abr. 2017.

SILVA, Renata Bernardeli Costa da. **Educação continuada para formação do profissional da contabilidade**: fatores determinantes e tendências. 2016. p. 98. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo. 2016.

UNESCO “ Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. **World Declaration on Higher Education for Twenty-first Century**. 09 October 1998. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001419/141952e.pdf>. Acesso em :01 abr.2017.

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO - 1**1. Perfil do Respondente**

Gênero

() Feminino () Masculino

Escola de formação

() Pública () Privada

Tempo de formação _____ anos.

Tipo da ocupação profissional

() Vínculo trabalhista com empresa privada

() Vínculo trabalhista com empresa pública

() Profissional autônomo

() Outro _____

Natureza da ocupação profissional

() Contador

() Auditor independente

() Auditor público

() Analista contábil

() Professor

() Outro _____

2. Habilidades e competências

1. As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. O foco nos usuários externos tem base na constatação que as demonstrações contábeis têm utilidade distinta para os usuários internos isto em comparação aos usuários externos.

- ☐ () Discordo completamente;
 - ☐ () Discordo parcialmente;
 - ☐ () Indiferente;
 - ☐ () Concordo parcialmente;
 - ☐ () Concordo completamente.
2. Na elaboração das demonstrações contábeis, a classificação no Circulante diz respeito aos ativos que serão realizados e aos passivos que serão liquidados no período máximo de 12 meses a partir da data do balanço.
- ☐ () Discordo completamente;
 - ☐ () Discordo parcialmente;
 - ☐ () Indiferente;
 - ☐ () Concordo parcialmente;
 - ☐ () Concordo completamente.
3. Estoque são ativos mantidos para venda em forma de materiais ou suprimentos, que podem estar prontos ou em elaboração, que serão consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviço.
- ☐ () Discordo completamente;
 - ☐ () Discordo parcialmente
 - ☐ () Indiferente
 - ☐ () Concordo parcialmente
 - ☐ () Concordo completamente.
4. Os acordos financeiros em que a instituição toma emprestado recursos, onde o uso será diretamente para aquisição, construção ou produção de ativos, todos os custos incorridos serão associados ao ativo adquirido, construído ou produzido.
- ☐ () Discordo completamente;

- ☐ () Discordo parcialmente
 - ☐ () Indiferente
 - ☐ () Concordo parcialmente
 - ☐ () Concordo completamente.
5. Todas as provisões podem ser consideradas passivos contingentes, isto porque ambos os eventos são incertos quanto a seus prazo e valor. Todavia nem todo passivo contingente é uma provisão, já que só terão sua existência confirmada pela ocorrência, ou não, de eventos futuros incertos.
- ☐ () Discordo completamente;
 - ☐ () Discordo parcialmente;
 - ☐ () Indiferente ;
 - ☐ () Concordo parcialmente;
 - ☐ () Concordo completamente.
6. Algumas máquinas e equipamentos possuem sua vida útil estimada conforme um número específico de produtos produzidos. Neste sentido, sua depreciação poderá ser mensurada de acordo com a quantidade de produtos que máquinas e equipamentos produzir e não será registrada diretamente no resultado do período, sendo absorvida como custo de produção do produto, sendo incluída no valor contábil deste estoque.
- ☐ () Discordo completamente;
 - ☐ () Discordo parcialmente;
 - ☐ () Indiferente;
 - ☐ () Concordo parcialmente;
 - ☐ () Concordo completamente.
7. O montante da receita proveniente de uma transação é geralmente estabelecido entre a entidade vendedora e o comprador ou usuário do ativo. É mensurado pelo valor justo da contraprestação recebida, ou a receber, sem

dedução de quaisquer descontos comerciais e/ou bonificações concedidos pela entidade vendedora ao comprador.

() Discordo completamente;

() Discordo parcialmente;

() Indiferente;

() Concordo parcialmente;

() Concordo completamente.

8. A normas de contabilidade ao setor público definem que Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

() Discordo completamente;

() Discordo parcialmente;

() Indiferente;

() Concordo parcialmente;

() Concordo completamente.

9. A NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, afirma que as características qualitativas fundamentais são comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.

() Discordo completamente;

() Discordo parcialmente;

() Indiferente;

() Concordo parcialmente;

() Concordo completamente.

10. O Balanço de pagamentos de um país é um resumo contábil das transações econômicas que este país faz com o resto do mundo, durante determinado período de tempo.

- ☐ () Discordo completamente;
 - ☐ () Discordo parcialmente;
 - ☐ () Indiferente;
 - ☐ () Concordo parcialmente;
 - ☐ () Concordo completamente.
11. Cada empresa constrói a cultura de acordo com os elementos que considera importantes para o seu negócio, com seus valores e suas crenças. Algumas têm uma cultura bem sedimentada, com valores compartilhados por todos, não havendo grandes divergências em relação aos seus principais elementos, considerada cultura adaptativa.
- ☐ () Discordo completamente;
 - ☐ () Discordo parcialmente;
 - ☐ () Indiferente;
 - ☐ () Concordo parcialmente;
 - ☐ () Concordo completamente.
12. Os procedimentos periciais contábeis visam fundamentar o laudo e/ou parecer pericial contábil. Para tanto, a investigação é um dos procedimentos utilizados, que se constitui na busca de informações mediante entrevista com conhecedores do objeto ou fato.
- ☐ () Discordo completamente;
 - ☐ () Discordo parcialmente;
 - ☐ () Indiferente;
 - ☐ () Concordo parcialmente;
 - ☐ () Concordo completamente.
13. As demonstrações financeiras das companhias abertas estão sujeitas às normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e, quando necessário, serão submetidas a auditoria, realizada por auditores internos registrados naquela Comissão.

☐ Discordo completamente;

☐ Discordo parcialmente;

☐ Indiferente;

☐ Concordo parcialmente;

☐ Concordo completamente.

14. As entidades de fins não econômicos apresentam denominações de contas específicas que são representadas em seus demonstrativos, como exemplo a demonstração de resultado, que para o terceiro setor é definido como demonstração de superávit ou déficit.

☐ Discordo completamente;

☐ Discordo parcialmente;

☐ Indiferente;

☐ Concordo parcialmente;

☐ Concordo completamente.

15. A amortização de dívida com desconto é o evento que provoca os seguintes impactos no patrimônio da entidade que efetuou o pagamento: crédito em conta de disponibilidades, débito em conta de passivo e crédito na receita com descontos obtidos.

☐ Discordo completamente;

☐ Discordo parcialmente;

☐ Indiferente;

☐ Concordo parcialmente;

☐ Concordo completamente.

3. Educação Continuada

Quantidade de atividades de educação continuada ao ano:

☐ Nenhum

☐ No máximo duas

() Mais que duas até cinco.

() Mais que cinco

Natureza da atividade de educação continuada:

() Cursos;

() Eventos (palestras, simpósios, congressos)

() Pós-graduação;

() Cursos de extensão;

() Disciplinas de outras graduações

() Docência;

() Comissões técnicas;

() Orientação de projetos acadêmicos;

() Produção Intelectual

Área de conhecimento

() Contabilidade Societária

() Legislação previdenciária

() Direito Tributário

() Gerencial

() Contabilidade Pública

() Auditoria contábil

() Perícia contábil

() Outro _____



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Finanças e Contabilidade
Curso de Ciências Contábeis
Comissão de TCC



FORMULÁRIO VIII

AUTORIZAÇÃO DO AUTOR PARA A PUBLICAÇÃO DO TRABALHO

Autorizo a Comissão de TCC do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB a publicar o Trabalho de Conclusão de Curso de minha autoria, intitulado:

Relação entre a natureza da atividade de educação
continuada e as habilidades desempenhadas pelos
profissionais contábeis do município João Pessoa-PB

na página (site) e/ou revista institucional após as modificações que se fizerem necessárias para tal fim.

Ressalvo que esta autorização não se estende à divulgação de dados considerados confidenciais pela (s) empresa (s) ou instituição(ões) em que a coleta de dados foi realizada.

João Pessoa, 30 de MAIO de 2014.

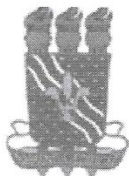
Assinatura do aluno

Nome: THAÍS DE ASSIS VIEIRA FORTADO

Endereço: R. ESCRITOR SEBASTIÃO DE AZEVEDO BASTOS,
889, APTO 1201, MANGUEIRA

Telefone(s): (83) 99644134

E-mail: THAIS.FORTADO.92@HOTMAIL.COM



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Finanças e Contabilidade
Curso de Ciências Contábeis
Comissão de TCC



FORMULÁRIO X

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado: Relação
Entre a Natureza da Atividade de Educação
Continuada e as Habilidades Desempenhadas pelos
Profissionais Contábeis do Município de São Pessoa-PB.

estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam, a instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

João Pessoa, 30 de MAIO de 2017.

Autor(a): Thaís de Arris Vieira Furtado

Assinatura (legível)